ANO 24.º — SABADO, 2 DE SETEMBRO DE 1944 — N.º 7822

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271. 2 0272 e 2 0273

Compiègne

foi ocupada

esta manhã

por tropas

norte-americanas

PARIS, 2—Unidades blindadas americanas, comandadas pelo general Patton, entraram hoje na cidade francesa de Compiègne.—(U. P.).

Os canadianos nos suburbios de Lièvin

PARIS, 2—Unidades blindadas canadianas depois da tomada de Arras, investiram pela estrada de Lièvin e situaram-se já nos suburbios da cidade do mesmo nome.

Outras colunas aliadas dirigem-se para Lens e Béthune, eficazmente apoiadas pelos bombardeiros e caças. —(United Press).

Ocupação da crista de Viny

LONDRES, 2.—A crista de Viny, perto de Arras, foi ocupada pelas tropas do 2.º exercito britanico, no seu novo grande avanço através da Flandres. Viny, teatro dum triunfo canadiano na ultima guerra, na Primavera de 1918, é uma importante posição e a sua conquista foi revelada numa mensagem enviada pelo general Dempsey ao general Crearar».—(R.).

O Presidente do Conselho, membros do Govêrno e outras individualidades durante a cerimonia religiosa

O sr. dr. Oliveira Salazar

e vários membros do Govêrno

assistiram às exéquias

por alma do conde de Jordana

Na igreja de S. Róque, com a assistencia de membros do Govêrno, do corpo diplomatico e de altas individualidades portuguesas e espanholas, foi hoje celebrada missa de «Requiem», por alma do general conde Jordana, que foi ministro das Relações Exteriores de Espanha. Foi celebrante o rev. padre Eliseu Maia, acolitado pelos revs. Nuno Vaz Castro e Jesus Villegas, todos da ordem dos Carmelitas.

Pelas 11 e 25, chegou ao templo o sr. dr. Oliveira Salazar, na qualidade de ministro dos Negocios Estrangeiros, que, á entrada foi aguardado pelo sr. embaixador de Espanha e esposa e ainda pelos srs. ministro conselheiro, adidos militar, naval e aeronautico e secretarios da embaixada do seu país e pelo sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais, do protocolo do Ministerio da Guerra, que o acompanharam até junto da capela-mór.

Ali, tomaram lugares, do lado do Evangelho, o sr. arcebispo de Mitilene, bispo eleito de Lamego e governador do Patriarcado durante a ausencia do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira e do lado da Epistola Monsenhor Moz-

(Continua na pag. seguinte)

Foi rôta

na Itália

a Linha Gótica

numa extensão

de 32 quilómetros

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 2—O comunicado de hoje anuncia que o 8.º Exercito esmagou as defesas da Linha Gótica numa frente de 32 quilometros e na profundidade de 5 a 7. A ultima linha de defesa alemã ao sul do Pó foi perfurada com exito. —(Reuter).

Como se desenvolveu o ataque

LONDRES, 2—Comunicado oficial do Q. G. Aliado no Mediterraneo:

«Pode agora ser revelado o significado completo da recente luta no sector do Adriatico. Movendo-se rapidamente de distantes areas de concentração, para tomar posições, as tropas do 8.º Exercito partiram do sul do rio Metauro, no dia 26 de agosto, e abriram caminho, combatendo através de 24 quilometros, do mais dificil terreno, com grande impeto de combate, contra a crescente resistencia alemã, repelindo o inimigo para as posições preparadas na Linha Gótica, infligindo-lhe pesadas baixas. Sem descansar, o 8.º Exercito lançou uma serie de poderosos ataques contra a Linha Gótica e, agora, esmagou as defesas inimigas cuidadosamente preparadas, numa frente de 32 quilometros e profundidade de 5 a 7.

Durante todas estas operações, o 8.º Exercito foi sempre apoiado pela sua antiga aliada nas vitorias anteriores, a Força Aerea do Exercito. Assim, a ultima linha de defesa inimiga que se conhece, ao sul do rio Pó, foi perfurada com exito. Continua a travar-se encarniçada luta e o inimigo trouxe re-

(Continua na pag. central)

Sábio e cidadão

Nem sempre os mortos mandam. Nem sempre. Pelo menos, não mandam tanto quanto se diz, se julga e ás vezes se quere. Mas o seu exemplo, a lição que nos legaram, esses, sim, podem guiar, orientar, consolar, e, sobretudo, ser ensinamentos preciosos e insubstituiveis para os vivos. Nunca é demais, por isso mesmo, o cuidado na escolha e na insistencia de certas evocações de pessoas e de factos extintos, que perante as gerações moças se apresentem como definiticos modelos ou aconselhaveis indicações de grandeza moral ou mental. Não basta, realmente—embora se abuse de tão perigoso sistema nos tempos que vão corrndo—não basta tecer louvores em torno de determinadas figuras da historia ou da lenda para as tornar dignas do admirativo interesse da gente jovem e desejar que os educadores os aceitem como paradigmas do futuro. Sem ir mais longe, imagine-se o que sucederia a um povo seduzido e conduzido pela devoção exaustiva á memoria do infeliz e simpatico D. Sebastião!... Já se viu, aliás, onde tal excesso de mal empregado amor nos levaria e quasi levou...

Merecem, porém, compreensão e carinho, respeito e sincera devoção vultos de menor importancia historica, porventura, mas de autentico significado e valor civicos, embora todos conheçam o seu nome e venerem a sua herança espiritual. Está nesse caso o homem de excepcionais virtudes e qualidades que se chamou Rocha Peixoto, o companheiro de Eça de Queiroz na «Revista de Portugal», *o fundador da* «Revista de Ciencias Naturais e Sociais», *o criador da* «Portugalia», *onde, ao lado de Ricardo Severo, de Fonseca Cardoso, de Alberto Sampaio; de Manuel Monteiro, e de mais algumas outras personalidades de relêvo, lançou como que as bases do actual renascimento patriotico português, em estudos de vasta irradiação e de seguro saber.*

JOÃO DE BARROS

(Continua na pag. seguinte)

Tudo é possivel

nestes primeiros dias de setembro

— diz-se em Londres

LONDRES, 2.—Alexander Cliffor, do «Daily Mail», escreve: «Isto é uma grande vitoria e não uma guerra. A guerra militar no ocidente já não existe. E' apenas uma perseguição colossal. As nossas colunas avançam rápidamente perseguindo um exercito cuja unica fôrça é a do desespero».

Norman Clarck, do «News Chronicle», declara: «Avançamos tão regular e rápidamente, que tudo é possivel nestes primeiros dias de setembro».—(R.).

A BATALHA DA FRANÇA

A luta em volta de Verdun

há vinte e oito anos

foi a mais violenta

de tôda a guerra de 1914-18

1916 foi o ano de Verdun, o ano da batalha de desgaste, o ano em que a guerra de trincheiras adquiriu todos os seus direitos. As vagas sucessivas de assalto que os alemães enviaram para conquistar a cidade, cujo nome ficou como um simbolo da resistencia francesa, quebraram-se contra a decisão e o espirito de sacrificio dos defensores. O Chefe do Estado maior alemão, general Moltke, que dirigira do lado alemão a batalha do Marne fôra demitido. Era á sua indecisão que se atribuia, geralmente, a derrota que os exercitos do Kaiser haviam sofrido e que alterava o sentido da guerra.

Para o substituir foi escolhido um oficial brilhante que era considerado ha muito, como a mais prometedora esperança da familia militar alemã: Falkenhagn. O brilho das vitorias que o par Hindenburgo-Ludendorff havia conquistado na frente oriental não bastara para impor estes dois

(Continua na pag. central)

Sábio e cidadão

(Continuação da pag. anterior)

E', precisamente, Manuel Monteiro, que recorda hoje, no «Primeiro de Janeiro», *a presença inolvidavel de Rocha Peixoto, e que reclama á Povoa de Varzim o pagamento da promessa feita á familia do insigne cientista, e cidadão exemplar, quando dos apoteoticos funerais do Porto, em 1909:—um singelo monumento para guardar e honrar as suas cinzas.*

Pouco, a-final, pede Manuel Monteiro, que é tambem um erudito e um escritor notavel, como preito e homenagem á memoria de Rocha Peixoto. Ignore-se ou não se ignore o nome e obra do autor de trabalhos e de pesquisas que foram e são justiceiramente apreciados e elogiados e em todos os meios intelectuais de Portugal e do estrangeiro—na Espanha, na França, na Italia, na Inglaterra, na Belgica, no Brasil—a verdade é que Rocha Peixoto merece, não apenas a gratidão da Povoa de Varzim, mas de todo o pais. E se a Povoa evidentemente por não poder ou se ter esquecido—não cumpre a promessa feita há trinta e cinco anos, anteceda-se-lhe a nação, dando a uma escola, ou a um bom estabelecimento cientifico o nome de um homem que tão nobres, uteis e desinteressados serviços prestou á cultura e ao civismo portugueses.—J. de B.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto que estabelece o imposto de 5 centavos por cada quilo de oleo de peixe obtido a bordo dos navios de pesca portugueses, com excepção do oleo de figado de bacalhau.

Um decreto que reforça com 7.811 contos varias verbas do orçamento do Ministerio da Guerra.

Um decreto que passa a designar por «Tecnologia e Inspecção dos produtos de origem animal» o 4.º curso da Escola Superior de Medicina Veterinaria.

Um decreto que abre um credito especial de 444.500$00 para reforço de varias verbas do serviço de racionamento do Instituto Português de Combustiveis.

O roubo da ourivesaria

da rua da Prata

Depois de amanhã são enviados ao tribunal da Boa Hora os presos implicados no assalto e roubo á ourivesaria da rua da Prata. Com estes presos segue tambem o ourives Messias, da avenida Conde de Valbom que comprou ouro proveniente de objectos roubados. A mulher e a filha do «dr. Judice», chefe da quadrilha, foram postas em liberdade. A Policia passou esta manhã um exame aos objectos roubados há tempos, pela mesma quadrilha; a um prestamista, da rua do Poço dos Negros, e procedeu ao arrolamento. Vai tambem ser enviado ao tribunal Francisco Pinheiro, que comprou ao «Tisico da Mouraria» varias cautelas de penhor e objectos de ouro roubados ao mesmo prestamista.

COMPRE HOJE O N.º 30 DE

«O GLOBO»

ESTUDOS—CRITICA—INFORMAÇÃO CULTURAL

Do sumário destacamos:

Eugénio de Castro—Paris Regressa á Vida—Comentarios—A União da Belgica, da Holanda e do Luxemburgo na Guerra e na Paz—A Importancia Vital dos Transportes na Guerra—Cinema—A Experiencia da Sociedade das Nações e os Projectos da Organização da Paz—Poesia Enterrada Viva—A Quinzena Internacional—Simonsen, novela de Sigrid Undset—Problema da Mulher, por Alice Gomes—A Origem do Calor Solar, pelo dr. H. Barbier—Vocação Colonial da França, por W. H. Singer, etc.

Preço 1$00

Pedidos á

Administração de «O GLOBO»

Rua Luz Soriano, 27, 2.º

LISBOA

Conde de Jordana

(Continuação da pag. anterior)

zoni, como representante do Nuncio de Sua Santidade, e o provedor da Misericordia de Lisboa, sr. dr. Madeira Pinto.

Com frente para a capela-mór, do lado do Evangelho e na primeira fila, tomaram lugar os srs. dr. Oliveira Salazar, embaixador de Espanha, ministro das Finanças e interino das Obras Publicas e da Economia e subsecretarios de Estado da Assistencia e das Obras Publicas; no mesmo lado, em outras filas de cadeiras, os srs. embaixador dr. Teixeira de Sampaio, general Amilcar Mota, chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica; generais Pereira dos Santos e Peixoto e Cunha, respectivamente major-general do Exercito e governador militar de Lisboa; almirantes Botelho de Sousa, major general da Armada e Sousa Ventura, chefe do Estado Maior Naval; coronel José de Almeida, administrador-geral do Exercito; brigadeiros Alfredo Sintra e Maia, da Aeronautica Militar; coroneis Lobo da Costa, governador civil de Lisboa e Cameira, comandante da P. S. P.; Virgilio da Fonseca, pela Camara Municipal de Lisboa; Joaquim Leitão, que representava o sr. dr. José Alberto dos Reis, presidente da Assembleia Nacional, almirante Alvaro Marta, superintendente da Armada, dr. Gustavo Cordeiro Ramos, do Instituto de Alta Cultura; Antonio Eça de Queiroz, que representava o sr. Antonio Ferro; e capitão Agostinho Lourenço, director da P. V. D. E.

Do lado da Epistola, sentavam-se, na primeira fila de cadeiras, os srs. embaixador de Inglaterra, do Brasil e dos Estados Unidos da America do Norte; e as sr.as embaixatriz de Espanha e Costa Leite (Lumbrales); em outras filas, os membros do corpo diplomatico.

Nas cadeiras laterais do transepto viam-se, do lado do Evangelho, o sr. ministro conselheiro de Espanha, com os adidos militar, naval e aeronautico e pessoal da embaixada do seu país; em frente, sentavam-se as senhoras de suas familias.

No corpo da igreja tomaram lugares os componentes das secções, de ambos os sexos, da Falange Espanhola em Portugal; representantes de varias colectividades espanholas e membros da colonia daquele país.

O protocolo, dentro do templo, foi dirigido pelos funcionarios da embaixada de Espanha, coadjuvados pelo sr. dr. João Mendonça, do Protocolo do Estado.

Verbena de Campolide

Marcia Condessa

A's 21 e 30: *Grande noite de festa* com a reaparição, nesta empresa, da apreciada artista *Marcia Condessa* e os impagaveis palhaços *Os Emilianos*. No programa: Francelina Reis, Manuel Calixto, José Coelho e o humorista Antonio Caricias. Bailes nos intervalos. *Preços populares. Amanhã Fados. Palhaços e Baile. Terça-feira: Humberto Madeira. Quinta-feira: Ercilia Costa.*

Tauromaquia

As grandiosas corridas da Nazareth realizam-se a 15 e 16 de Setembro com um sensacional cartel

Raramente, em praças da provincia, se poderá levar a efeito tão extraordinario cartel como aquele que nos dias 15 e 16 do corrente se apresenta na praça de touros da Nazareth, coincidindo com as tradicionais festas de Nossa Senhora da Nazareth. Nestas sensacionais corridas tomam parte os melhores elementos portugueses. e mexicanos que entre nós se encontram. A cavalo toureiam Simão da Veiga João Nuncio, José Casimiro, e os valentes mexicanos Cañitas, Gregorio Garcia e Filipe Gonzalez, e tambem toma parte nestas atraentes corridas o primoroso grupo de forcados amadores de Montemor-o-Novo. Os touros foram escolhidos das mais importantes ganaderias do Ribatejo e serão lidados na primeira tarde touros da importante ganaderia do Ex.mo sr. José de Lacerda Pinto Barreiro; para os «diestros» Cañitas e Gregorio Garcia, e Simão, e José Casimiro e forcados de Montemor; na segunda tarde correm touros das afamadas ganaderias Soler e Santiago & Irmão, oriundos do afamado «ganadero» Terré & Irmão, da Golegã. Para os «diestros» Filipe Gonzalez e outro «diestro» e Simão e Nuncio e o grupo de forcados amadores de Evora.

Para estas sensacionais corridas que estão a despertar o mais vivo interesse em todo o Ribatejo, já se esgotaram, as barreiras e os camarotes, e na Nazareth na Sapataria Modelo, continuam a vender-se os bilhetes, com enorme procura, bem como nos outros locais como em Santarem na Tabacaria Leitão; em Leiria no Café Restaurante Santiago, em Alcobaça, no Restaurante Trindade, e nas Caldas, no Café Invicta Bar.

Para que os srs. aficionados não fiquem privados de assistir a estas sensacionais touradas, podem desde já adquirir os seus lugares preferidos nos locais acima indicados, pois a enorme venda de bilhetes já feita justifica duas extraordinarias enchentes visto a praça, de tão diminuta lotação, não comportar mais de três mil lugares, o que faz prever que se esgotarão rapidamente, as referidas lotações.

Na Figueira da Foz

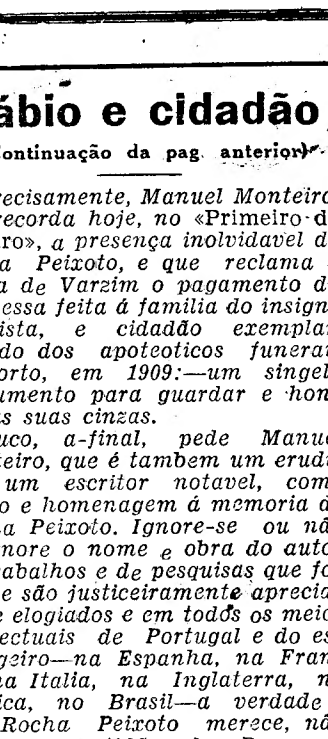
Na praça de touros da Figueira da Foz, realiza-se amanhã, domingo, a 4.ª e ultima corrida da época, com touros da antiga ganaderia João Torres Vaz Freire (Evora). A cavalo toureiam Nuncio e Simão e, a pé, Gregorio Garcia, bem como Procopio, Alfredo dos Santos, Francisco Gonçalves e Antonio Correia. As pegas são feitas pelo grupo da Moita, chefiado por João Soeiro.

A Feira de Vila Franca

Realiza-se nos dias 1, 2, 3, 4, e 5 de outubro, e nela tomam parte os melhores elementos portugueses, espanhois e mexicanos, e touros das mais importantes ganaderias do Ribatejo. A organização das corridas dêste ano foi confiada a uma importante empresa do Ribatejo. Haverá tambem as tradicionais largadas e esperas de touros.

Filipe Gonzalez

De entre os mexicanos que estão toureando em Espanha destaca-se tambem Filipe Gonzalez, que saiu da Praça Monumental de Barcelona em ombros e que na de Madrid cortou uma orelha.



DISTRIBUIDOR M. BASTO LIMITADA
R. DOS FANQUEIROS, 86-88 - TELEF. 25868 - LISBOA

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Travessa da Queimada, 8-A

Animador **FILIPE PINTO**

Carlos Ramos

Hoje, das 21 e 30 até de madrugada, grandioso programa de fados e guitarradas, com os muitos queridos artistas CARLOS RAMOS, Natividade Pereira, Ressurreição Nascimento, Maria Loureiro, Mario José Paginho, José de Castro e Duarte Pais.

Solos de guitarra e viola por os inigualaveis artistas JAIME SANTOS e MARTINHO DA ASSUNÇÃO. A's 0 horas desgarrada no fado corrido por 10 artistas.

Amanhã grandiosa «matinée» e «soirée» com dez artistas, dez.

O Luso é a unica casa no genero onde se ouve o bom fado, com ambiente proprio, possue ventilação natural e ambiente familiar.

Verbena de Santa Catarina

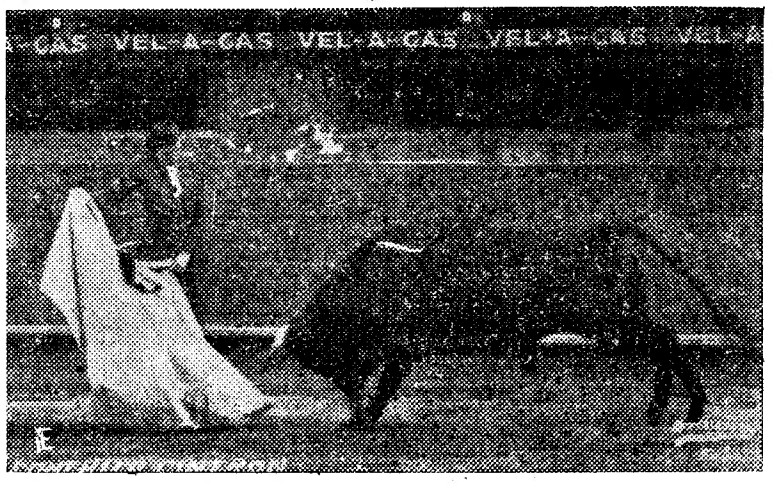
C. do Combro, 82

Maria Emilia d'Araujo

Hoje, até de madrugada, tem V. Ex.a, nesta encantadora e resepitada VERBENA, um grandioso BAILE, abrilhantado pela ORQUESTRA MONUMENTAL. GINAMAX AND FUTRE, em numeros populares. MARIA EMILIA DE ARAUJO e INACIO DA CONCEIÇÃO. Selecção e ordem. Entrada: Senhoras, 1.00; Cavalheiros, 1.50.

Conchita Cintron

4.ª feira, 6, à noite



Conchita toureia assim «á veronica»

Conchita Cintron, «la Musa Rubia del Toreo», como lhe chamam na America pela sua arte e beleza loura, apresenta-se na proxima quarta-feira, 6, á noite, lidando dois touros do sr. José Pinto Barreiro, e acompanhada do famoso Gregorio Garcia, do valente «Cañitas» e do «diestro» Manolo Ortiz, que lidarão seis do sr. João Nuncio. A bilheteira abre na segunda-feira, 4, e nada mais é preciso acrescentar para que haja «bicha» nos Restauradores.

SEVILHA MUSIC-HALL DANCING

TELEFONE: 2 1369

O mais caracteristico e selecto «dancing» ao ar livre no Parque Mayer apresenta hoje e todas as noites a partir das 0,15 horas

20 Artistas!!! 2 Orquestras!!!

e em estreia a insinuante vocalista **MILY MARGA**

ENTRADA 15.00 (Incluindo todos os impostos) RIGOROSA SELECÇÃO

BOX

TERÇA FEIRA, 5

NO ESTÁDIO MAYER

Sensacional programa!...

AUGUSTO DE SOUSA

contra o moçambicano

JORGE LARSEN

(que até hoje não foi batido em Portugal)

GUILHERME MARTINS

(15 vitórias consecutivas....)

contra a nova esperança dos leves

VALENTE ROCHA

E MAIS 3 COMBATES

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

A's 21 H.: os apreciados *Palhaços EMILIANOS* vão deliciar o dignissimo *publico* com as suas pantomimas. *Em Fados:* Noemia Cristina, Domingos Silva, Epifanio Guimarães, Modesto Maia, Tristão da Silva e o humorista Antonio Caricias. *Entrada 1.00.*

Amanhã «matinée» das 15 ás 18 e 30, com Noemia Cristina, Adelaide Cardoso, Francelina Reis, Jaime Silva, José Coelho, Joaquim Cordeiro e os *Palhaços OS EMILIANOS.*

ESTORIL

PENSÃO BEIRA-MAR

Almoços e jantares ao ar livre

Preço 15$00. Telef. 420

TEATROS E CINEMAS

A imortalidade

O conhecido escritor Tristan Bernard, acompanhado por outro escritor, nada modesto, passou uma vez em frente da casa onde tinha vivido em Paris o literato francês João Karl Huysmans. O companheiro de Tristan, ao ver uma lapide comemorativa por cima da porta, não resistiu e exclamou:

—Sempre gostava de saber o que porão na casa onde vivo, quando eu morrer.

—Não sabes?—retorquiu Bernard—Naturalmente, escritos.

EFEMERIDES

Nasceram a 2 de setembro: os escritores teatrais Francisco Antonio de Matos e Luiz Quirino Chaves; o actor Gama (Joaquim Carlos da Gama); as actrizes Estefania Pinto e Emilia Candeias.

1926: primeira representação, no Eden-Teatro, da revista em 2 actos e 12 quadros «Cabaz de morangos», original de Lino Ferreira, Silva Tavares, Luna de Oliveira, Acurcio Pereira e Lopo Lauer, musica de Wenceslau Pinto, Raul Portela e Alves Coelho. Nesta peça estrearam-se como autores o jornalista Acurcio Pereira e o empresario Lopo Lauer.

Carmen Navascués

Carmen Navascués

A «estrela» do cine italo-espanhol Carmen Navascués, que hoje, ás 22 horas, fará a sua apresentação na Emissora Nacional num recital de cinco das suas canções internacionais, é uma artista culta que domina varios idiomas. Assim, cantará uma famosa «copla» espanhola, «Ojos verdes», canções francesas e canconetas italianas. Carmen Navascués, que viveu em França e na Italia, e andou pelas Americas, canta tambem tangos argentinos no estilo proprio.

Atrás do reposteiro

A actriz Dina Teresa reaparece na proxima epoca de inverno, na companhia de revistas do Apolo.

—O actor José Gambôa, depois do seu casamento, irá para o Brasil, onde fixará residencia.

—Seguiu hoje para a sua casa em Rio de Moinhos o empresario José Loureiro.

—Vai ser extraída uma peça da novela espanhola «24 horas fuera del colegio», de Valentin Pedro.

—Não é a actriz Ricardina Maia, mas sim a sua colega Ricardina Soares, que transferiu a sua festa, que hoje se devia realizar no teatro da Casa de Arganil.

—Na opereta popular em 2 actos e 8 quadros, intitulada «Gente Tripeira», do nosso colega do «Comercio do Porto», A. Ribeiro dos Santos, a representar no Sá da Bandeira, na proxima epoca, a protagonista será interpretada pela actriz Maria José.

—Seguiram para Espanha as artistas Branca Saldanha, Amalia Rodrigues e sua irmã Celeste Rodrigues.

—Reorganizou-se a antiga orquestra Delta, com o titulo Orquestra Silva Costa, composta de 12 figuras, e que brevemente fará a sua apresentação em publico.

—As artistas de variedades Irmãs Montezan, Carmenchu, Clara Novais e Constança Maria, trabalham no proximo domingo em Estremoz.

—O decorador cinematografico Leite Rosa está já a trabalhar nas «maquettes» das cortinas da revista «Festa Rija», do Avenida.

—Os bailarinos Talia Ferreira e Carlos Coelho, dois elementos da «troupe» Verde Gaio, vão ingressar na companhia do Avenida, empresa Rosa Mateus, Ltd.ª.

—No Coliseu dos Recreios realiza-se amanhã a «matinée» dedicada ás crianças com a engraçada e luxuosa revista «Há festa no Coliseu».

—Para montar um «balet» no novo filme «Bambu» chegou a Lisboa a insigne bailarina Mariemma, que era aguardada pela protagonista, a admiravel Imperio Argentina, pelo director, sr. Goyanes, e pelo compositor Ernesto Halfter, autor da musica.

Primeiras exibições

«O diamante famoso», no Eden

«O diamante famoso» foi roubado. Quem roubou «O diamante famoso»? Eis o filme, policial, complicado, bem humorado, bem doseado com a historia da ciumenta mulher de um banqueiro e a presença dum gatuno elegante, aristocrata. Walter Ford soube ligar a historia, com desenfadado espirito e interessando todos os sectores, o de gosto policial e o de melhor gôsto, valorizando com as possibilidades do cinema a peça de teatro que vimos recentemente no Gimnasio, com ligeira variante final. Anne Crowforde, Donald Stewart, René Huston e Oliver Wakefield representam tambem com a diferença que vai do teatro á tela. Complementos bons.—*Visor 53.*

FEIRA POPULAR DE LISBOA
HOJE, SÁBADO, DIA DE GRANDE ANIMAÇÃO
ABERTURA ÁS 19 HORAS
ENTRADA GERAL 1 ESCUDO

A ROMARIA CONTINUA...
AMANHÃ
domingo, no mesmo lugar onde se realizou o Senhor da Serra na
FEIRA POPULAR DE LISBOA
vai haver grande animação. Todo aquele belo recanto do Parque estará transformado num enorme Piquenique
Uns levarão os almoços, outros as merendas e outros ainda os jantares e por lá passam o dia inteiro
Funcionarão as barracas da sardinha assada ● do peixe frito ● das iscas e da carne frita ● As farturas e os sonhos
O belo vinho verde e maduro da pipa
MUSICA, BAILARICOS e CANTIGAS AO DESAFIO PELOS GRUPOS ESTURDIOS DO MINHO
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
abrirá as suas portas às 11 horas da manhã

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
UM ÊXITO ABSOLUTO DA ESTRELA DE BAILE CLASSICO
FLORIANA RICCARDI
EM NOVAS INTERPRETAÇÕES ARTISTICAS
Em pleno triunfo a célebre orquestra espanhola
CASABLANCA-BOYS
Orquestra **MENDES** com o concertista **VIEIRA PINTO**
E OUTRAS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
Brevemente estreia da grande atracção internacional
DOLLY, SIX GIRL'S AND GUIMO
ATENÇÃO: A abertura dêste Dancing efectua-se ás **21,45** e o encerramento ás **3 HORAS**

Pavilhão Português
TELEFONE 2 1369 PARQUE MAYER
Apresenta tôdas as noites, às 21 30 horas, **VARIEDADES e CINEMA**
HOJE grandioso espectaculo de music-hall com números inéditos pelas notáveis atracções **Hermanas Mary Sandra-Paquita Serrano Hermanas Valladares,** e em estreia, a insinuante vocalista **MILY MARGA** com as famosas orquestras **CARAVANA** e **MIURAS DE SOBRE**
No Écran: Um apaixonante drama vivido....
A sete milhas do Inferno
com **James Graig** e **Bonita Granville**
Entrada 5$00 — Cadeiras reservadas 7$50

CONCHA DANCING BAR
O MAIS CARACTERISTICO CABARET DE LISBOA
HOJE ESTREIA DE **ISABELITA VALLADOLID**
Estrêla de bailes internacionais que pela 1.ª vez se apresenta em Portugal
No programa 8 ATRACÇÕES DE GRANDE CATEGORIA e a orquestra LUSO-BRASILEIRA

OLIMPIA CLUB
Não deixem de ir ver e aplaudir a maior estrêla de baile que actualmente se encontra em Lisboa
PILARIM AVELLAN
Artista de rara formosura e luxuosa apresentação que veio enriquecer o valioso elenco dêste «dancing»

AVENIDA Telef. 27273
TODAS AS NOITES às 21,45
A comédia de BERNSTEIN tradução do DR. NORBERTO LOPES
DUAS GERAÇÕES
com **ALVES DA CUNHA**
Madalena Sotto e **José Gambôa**
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, às 22 horas
A DELICIOSA COMÉDIA
Madre Alegria
Com PALMIRA BASTOS, SAMWEL DINIZ BRUNILDE JUDICE, ALVES DA COSTA, ADELINA CAMPOS, etc.

COLISEU DOS RECREIOS

AMANHÃ MATINÉE
às 16 horas

TRINDADE Telef.: 2C000
HOJE AS 22 HORAS
UM GRANDE EXITO
A comédia de Jacques Deval
O MENINO QUIM
com **Assis Pacheco, Lucília, Hortense** e **Ribeirinho** no protagonista.
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

MARIA VITORIA HOJE
A's 21 e ás 23
De novo em pleno triunfo a comédia popular consagrada com o maior de todos os êxitos
A Sardanisca
com **MIRITA CASIMIRO** á frente dum grande elenco
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

VARIEDADES 2 SESSÕES AS 21 E AS 23
Uma vitoria teatral
A comédia em 3 actos de **Fernando Santos** e **Almeida Amaral**
AS TRÊS CAMARADAS
desempenhada por uma grande companhia
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

TIVOLI 2.ª SEMANA
A's 21 e 30 TELEF. 60595
Perseguição
Filme de espionagem com John Garfield e Maureen O'Hara

EDEN
A's 21,30 Telef. 2 0768
O diamante famoso
com Anne Crawford e Donald Stewart
«Matinées» diárias

ODEON 9.ª SEMANA
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
A menina da rádio
Realização de Artur Duarte, com M. Matos, A. Silva, Ribeirinho, etc.

CONDES
A's 21 e 30
Agradável programa duplo
O homem que voltou à vida
Dois sem juízo
MATINÉES DIARIAS

CAPITOLIO
Telefone 27493
Salão, ás 21
Terraço, ás 21,15
A clínica do Dr. Kildare — A grande valsa

CENTRAL
TEL. 24384
Ás 21 e 30 h.
Voltaram cinco O Sr. Felizardo
Preços: Tarde $85-Noite 3$5

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
A PEQUENA HEROINA
O homem com máscara de ferro

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21 e 15
OS COMANDOS ATACAM AO AMANHECER
Rapariga que promete

L Y S
Tel. 48560
A's 21 e 15
Os comandos atacam ao amanhecer
Rapariga que promete

CASINO ESTORIL
Olá, amigos!
Desenhos de **Walt Disney**

RECREIOS AMADORA
A's 21 e 30
Clarão no horizonte
com Paulette Goddard
Amanhã, «matinée» ás 15.30

ECOS

Escrevemos, já lá vão alguns meses, um artigo sobre «tolerancia» a que um nosso leitor respondeu ha dias com algumas objecções:

—«A tolerancia só se deve aceitar, quando não revela um estado de preguiça, mas uma maneira superior de exercer uma acção persuasiva. Entendo que, não se podendo atribuir a mesma importancia nem a mesma simpatia á verdade e ao erro, é necessario atacar sem piedade as ideias que, por credulidade ou por interesse, adquirem um certo relevo.

Pela nossa parte, a tolerancia não é cousa inerte e complacente, porque representa o desejo de combater a ferocidade dos bandos e a cegueira dos ignaros. Exige uma disciplina é uma justa compreensão—aquela para reprimir prepotencias e esta para levar os que forem de boa vontade a mudar de credo ou de atitude.

■

Muita gente ainda está na crença de que o passado é desmontavel e que se pode pegar dele e colocá-lo no presente ou no futuro. Ilusão e decepção, visto que o tempo vivido nunca pode ser tempo a viver. A ideias novas correspondem comportamentos novos.

Porque se não reconstroem monumentos?

Porque resultam «falsos» os estilos duma época, quando transferidos para outra?

Porque não nos vestimos á moda de 1830 ou 1900?...

Cada cousa no seu tempo, cada vida no seu meio. Causa-nos sempre pasmo ouvir os velhos que erguem os braços, crispados de horror, perante as «novidades» dum mundo que começa, ou observar jovens que, com muita candura e inocencia aspiram a resuscitar instituições arcaicas que se paralisaram na morte.

■

E' realmente a «élite» francesa indispensavel ao mundo, sem que outra lhe possa disputar a primazia, como sustenta François Mauriac?

Todos nós temos uma divida para com a França, mas sem hipoteca. O pensamento humano alarga-se, universaliza-se. Não bebe duma só agua, pois as fontes são muitas e de sabor variado.

A França ocupa uma posição de altissimo relevo, embora não seja unica. Ao seu nome e ao seu prestigio importa muito que ela proceda a uma demorada revisão de valores, a-fim de apurar o que é vivo e são, repelindo o que estiver morto e esfarelado.

■

Sua Santidade falou ontem á cristandade pela Emissora do Vaticano para recomendar aos fieis que lhes cabe o dever de, acabada a guerra, trabalharem pela paz, de forma que renasça o amor e a concordia entre os homens.

Morrerá com a vitoria o rumor das batalhas?

Os romanos tinham por costume salutar impor aos generais vencedores, que regressavam das suas campanhas, a obrigação de licenciar o exercito, antes de atravessarem o rio Rubicon. Roma não consentia que as legiões se lhe apresentassem armadas. Concedia-lhes «um triunfo»—cortejo orgulhoso que se desenrolava pelas ruas até o Capitolio. Terminado ele, cessavam todas as manifestações.

Que aconselha Pio XII?

O Bubicon passou á condição de riacho, sem qualquer efeito «tabu».

Que se descobriu para o substituir?

A acção calmante da palavra e do exemplo. A verdade convertida em mandamento. O espirito de bondade, de sacrificio e de fraternidade.

Será bastante para conter a torrente dos desmobilizados e a ansiedade universal?

Acrescente-se-lhe tambem a justiça—sublime virtude cristã. Dê-se a cada um o fruto do seu trabalho e a todos a certeza de que a revolução verdadeira e duradoura aproxima e não divide, semeia e não destroe, educa e não corrompe.

Aproximam-se de Lyon as colunas aliadas que avançam ao longo do Ródano

Q. G. [illegible], 2 — O 7.º Exercito americano atravessou a fronteira italiana em Menton, avançando 8 quilometros para o interior da Italia, onde chegou a Vintimiglia, segundo informa a radio de Argel.

No outro extremo da costa mediterranica, o 7.º Exercito, em Narbonne, está a 80 quilometros da fronteira espanhola. No vale do Ródamo, os exercitos do general Patch prosseguem no seu avanço e estão a menos de 80 quilometros de Lyon, parte da qual está ocupada pelas F. F. I. A destruição dos restos do exercito alemão, cujos homens, material e transportes enchem o vale do Rodano, prossegue sem cessar e as baixas inimigas elevam-se cada vez mais.

O comandante da 198.ª divisão de infantaria alemã, general Otto Richter, disse:

—O 19.º Exercito está empenhado em se libertar do sueste da França, por qualquer meio que lhe seja possivel.

Os alemães recuaram para Lyon e trava-se encarniçada luta contra as F. F. I., que se mantém em 30 pontos fortes da cidade. A luta prossegue sem quarteis. Mas o comando aliado tomou as medidas necessarias para limpar o vale do Rodano e lançaram uma ofensiva ao norte de Grenoble, na direcção de Besançon, cerca de 250 quilometros ao norte, por Bourgenbresse e Lonslessulnier, pela estrada que flanqueia Lyon e se dirige para Belfort.

Comunicado de Eisenhower

S. Q. G. A., 2. — O comunicado de hoje do Q. G. de Eisenhower diz:

«Dieppe, Arras e Verdun foram ontem libertadas pelas forças aliadas. Na costa do Canal, as tropas aliadas entraram em Diepe onde o inimigo apenas ofereceu ligeira oposição e avançaram para o norte até Le Tréport. Mais para o oeste, ocuparam Bolbec e Mauville en Caux, tendo penetrado em Yvetot. O avanço das forças blindadas para o norte de Amiens, atravessou Arras pouco depois do meio dia e, á tarde, estas forças estavam estabelecidas ao norte da cidade. Outro avanço ocupou a cidade de Doullons e, mais para o ocidente, os nossos elementos avançados atingiram o Somme a sueste de Abbeville. As tropas aliadas encontraram fraca resistencia inimiga no avanço para nordeste de Beauvais e ocupámos Coullemele e Villers Tournele, 10 quilometros a oeste de Montdidier.

O nosso avanço através da floresta de Compiégne encontrou violenta resistencia. Ao norte do rio Aisne elementos blindados conquistaram Montcoronet, 28 quilometros ao norte de Laon. Outras unidades entraram em Rethel, 32 quilometros a nordeste de Reims e conquistaram terreno até a orla da floresta de Signy. As tropas aliadas ocuparam Verdun. Atravessaram o rio Mosa, na cidade, e tambem entre Saint Michel e Commercy. A oeste do Mosa, as forças que avançaram através da floresta de Argonne encontram-se nas areas de Baulny Varennes e Cermont. As tropas que avançam através da area ao norte de Saint Dizier atingiram um ponto perto de Rhime, Canal do Marne.

A sueste de Saint Dizier, unidades blindadas avançaram até ás proximidades de Joinville. Os transportes inimigos nos Países Baixos e norte da França foram atacados durante todo o dia de ontem por caças e caças bombardeiros». — (Reuter).

Saiba escolher a sua seguradora

ULTRAMARINA

E' uma Companhia portuguesa, de capitais portugueses, administrada por portugueses.
As suas reservas livres são as maiores de tôdas as Companhias nacionais
Sede em Lisboa—Rua da Prata, 108 (edificio proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

Os alemães recuam em tôda a França para se instalar na Linha Siegfried

S. Q. G. A., 2.—Os exércitos alemães a ocidente celebraram o 5.º aniversário do ataque de Hitler á Polonia com uma corrida que não dá mostras de parar, para sairem de França.

Ao longo de toda a frente do Pas de Calais, ao norte e ao sul, na Argonne, os exercitos aliados prosseguiram no seu avanço para a Belgica, Luxemburgo e Alemanha, nas ultimas 24 horas, tomando as cidades de Verdun e Arras, praticamente sem combate.

Num grande dia de luta, os canadianos tomaram Dieppe para vingar as suas perdas sofridas ali quando do golpe de mão dos «Comandos». As forças britanicas avançam para o Pas de Calais para anular grande parte dos locais das bombas voadoras. Os americanos estão quasi na fronteira alemã.

Para os exercitos aliados a campanha está a tornar-se uma parada de vitoria através da França. E' raro encontrar alemães dispostos a lutar. O seu unico desejo parece ser o de sair de França o mais rapidamente possivel, talvez para se protegerem atrás da linha Siegfried, onde se espera que resistam.

Só num ponto—e esse muito á retaguarda dos elementos aliados avançados—os alemães dão mostras de qualquer resistencia: é na frente de Compiègne que, embora tenha um importante entroncamento de estradas, está agora flanqueado. No sul, confirma-se a libertação de Verdun e que as vanguardas americanas se encontram entre Saint Mihiel e Commercy-sobre-o-Mosa, 42 quilometros a noroeste de Nancy.

As F. F. I. auxiliaram materialmente a tomada de Arras e as colunas aliadas, após um avanço de 20 quilometros de Hebuterne, encontraram apenas ligeira resistencia quando entraram na cidade. As tropas do general Patton avançam sobre o Mosa através da floresta de Argonne, tendo alcançado as cidades de Varennes e Clermont, e cêrca de 27 quilometros a leste de Verdun. Até agora, não há noticias no Q. G. de qualquer testa de ponte sobre o rio Mosa ao norte ou a oeste de Verdun.—(R.).

Onde se organizará a nova linha defensiva alemã?

LONDRES, 2.—O estabelecimento duma linha de defesa solida, «atrás, muito atrás das actuais zonas de batalha» foi anunciado hoje pelo «Voelkischen Beobachter» como sendo o principal fim do alto comando alemão, presentemente.

O observador militar da Reuter acrescenta: «Esta noticia, publicada pelo orgão oficial do partido nazi, tem importancia sensacional, em vista dos proprios alemães confirmarem que os Aliados se encontram já apenas a 64 quilometros da Alemanha».

O «Voelkischer Beobachter» diz: «A nova frente tem de ser construida muito á retaguarda da zona de batalha, porque a velocidade das colunas de tanques americanos tornam possivel esmagar a linha de defesa mesmo antes desta estar terminada. Não é possivel para a nova frente alemã, ser flexivel, mas, pelo menos, será impenetravel e haverá contacto firme entre todas as posições fortificadas alemãs. A posibilidade de lançar forças frescas nas batalhas que se travam em França não pode mesmo ser considerada, porque, desde que foi efectuada a perfuração em Avranches, o alto comando alemão sabe que as reservas alemãs seriam simplesmente derretidas se fossem lançadas na batalha para sustar o avanço americano».

Continuando, o «Voelkischen Beobachter» diz: «Não houve tambem tempo suficiente para organizar forças bastantes na hora critica. O alto comando alemão não deve tentar auxiliar as divisões alemãs agora empenhadas em encarniçadas batalhas na França. Por medidas tacticas, estas divisões devem ser retiradas em ordem para tomar posições na nova linha de defesa».—(U. P.).

O crime de Queluz foi praticado pelo guarda florestal Avelino Amorim

Foi finalmente descoberto—a despeito de não haver ainda a confissão do criminoso—o autor do crime praticado na madrugada da passada segunda-feira na estrada de Queluz de Baixo para Valejas, e que vitimou um pobre rapaz, Mario do Rosario Ferreira.

Para a reconstituição do crime e descoberta do assassino trabalharam o juiz da comarca de Sintra, dr. Fernando de Lucena e Vasconcelos, o delegado do procurador da Republica dr. Franco Afonso, o sub-chefe da P. S. P., de Sintra, José Joaquim Jacinto, o guarda de Policia de Queluz, Albino, e o agente da P. I. C., de Lisboa, Mira Leal—que fora requisitado pelo juiz de Sintra, depois de resultarem infrutiferas as primeiras diligencias. Tambem colaborou activamente o administrador do palacio nacional de Queluz, sr. Antonio Ventura Porfirio, por intermedio de quem veio aos investigadores a primeira noticia relativa á descoberta das circunstancias em que foi morto o Mario Ferreira

A denuncia do crime

Ontem, ás 23 horas, o dr. Lucena e Vasconcelos, juiz de Sintra, recebeu em sua casa um telefonema. De Queluz, o administrador do Palacio Nacional comunicava que a mulher do guarda-florestal Amorim lhe aparecera angustiada, a declarar: «Foi o meu homem quem matou o Mario Ferreira». Não era noticia que se desenvolvesse pelo telefone. O juiz, o delegado, e agentes tomaram logo de automovel o caminho de Queluz. E a mulher do Amorim repetiu tal qual o fizeram ao administrador do Palacio, sr. Antonio Ventura Porfirio, a sua narrativa do crime:

Na noite de domingo para segunda-feira o Avelino de Amorim recolheu a casa «um pouco bebido», e deitou-se. A' 1 e meia o João Dias apareceu e entregou á mulher o «relogio de contrôle», para que ela o desse ao Amorim, que teria que entrar de serviço. A mulher acordou-o; eram horas. A's 2 horas ela e o marido—porque em regra iam juntos, pois o Amorim é medroso—sairam pela porta do lado da estrada para Valejas, para entrarem na mata pelo portão mais proximo. Mas este estava trancado por dentro, como de costume, pois o João Dias era cuidadoso. A mulher lembrou que voltassem a casa, e que, pela janela, saltassem para a Mata. «Não merece a pena—replicou o marido;—saltamos o muro». Era, de resto, frequente. Mas a mulher alegou estar doente para poder dar um salto alto. Convencionaram saltar onde fosse mais facil. E tomaram ambos o caminho da ponte de Queluz de Baixo. No fim da ponte viram um vulto, que lhes pareceu escondido:

—Quem está ai?

Ninguem respondeu.

—Porque é que está ai? Porque não responde?

Como o silencio se mantivesse, o guarda disse:

—Queres matar-me? Pois mato-te eu a ti.

E desfechou. Era o pobre Mario Ferreira que estava ali, vindo de um baile, como noticiámos, á espera do irmão Antonio. Caiu redondo.

A mulher do assassino caiu desmaiada. O Amorim, em quem os fumos do alcool já se teriam desvanecido, tomou a mulher nos braços e levou-a para casa. Diante dela, chorosa e indignada, gritou:

—Se dizes alguma cousa faço-te como fiz a ele...

Deixou a mulher lavada em lagrimas, saltou pela janela entrou na mata, e foi á chave da zona respectiva e picou a fita do relogio: 2 horas e 20 minutos.

Os investigadores, conhecida a historia do crime, dirigiram-se a Sintra onde chegaram ás 4 da manhã de hoje. Na cadeia, o dr. juiz logo interrogou o guarda-florestal Avelino de Amorim.

—Não fui eu... Não fui eu...

Disseram-lhe da narrativa da mulher. Pareceu um pouco abalado. Mas não entrou logo pela confissão completa. Preferiu de entrada manter a negativa. A sua hesitação e amargura são, porém, meia confissão. E esta não se fará esperar.

Ataque a Bremen

LONDRES, 2.—A noite passada, uma formação de aviões «Mosquito» atacou a cidade de Bremen.—(Reuter).

Bombardeamento electrónico

«A desintegração do átomo transformará a face do Mundo?»—pregunta-se num valioso estudo, intitulado «Bombardeamento electrónico», que a revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» publica no seu ultimo numero.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telef. 21276).

Abandonam Bruxelas os cidadãos alemães e os belgas colaboracionistas

ESTOCOLMO, 2.—O jornal sueco «Aftontidningen». diz que o impetuoso avanço das tropas aliadas sôbre a Belgica causou a retirada apressada para a Allemanha de todos os cidadãos alemães e elementos colaboracionistas de Bruxelas.

A cidade de Bruxelas está agora a assistir a cenas semelhantes áquelas que se registaram há semanas em Paris, antes da libertação da capital francesa. Por toda a parte se vêem seguir com rumo ao Reich, longas caravanas de carros de todas as especies, carregados com moveis, utensilios domesticos, roupas, etc. Os funcionarios publicos haviam recebido há 15 dias uma porção extra de gasolina, para facilitar a sua retirada da capital da Belgica.—(U. P.).

Foi convocado para esta tarde o Parlamento finlandês

ESTOCOLMO, 2—Anunciou-se oficialmente em Helsinquia que foi convocado o Parlamento finlandês para hoje ás 18 horas.—(Reuter).

Os finlandeses terão de decidir-se até [illegible] de setembro

LONDRES, 2—(De Bernard Valery, correspondente especial da Reuter em Estocolmo)—«A reunião do Parlamento finlandês, originalmente marcada para terça-feira, e a contra-ordem dada esta noite causaram bastante sensação em Helsinquia. Não se exclue a sugestão de ter sido pedido ao Governo autorização para enviar uma delegação de paz a Moscovo.

A decisão desta noite seguiu-se imediatamente a uma longa reunião da Comissão Parlamentar dos Negocios Estrangeiros, que se realizou com a assistencia de altos funcionarios do Ministerio dos Estrangeiros finlandês. Fortes boatos, sem confirmação, correm em Estocolmo dizendo que os russos concederam um prazo, até 15 de setembro, para os finlandeses aceitarem as ultimas condições russas, que se diz serem chegado a Helsinquia no principio desta semana. E' tambem impossivel confirmar as noticias de estarem já a prosseguir as negociações russo-finlandesas.—(Reuter).

Os navios finlandeses vão regressar aos seus portos

BRAZZAVILLE, 2—A radio desta cidade citando uma noticia de Estocolmo, disse que os navios finlandeses tinham recebido ordens para regressarem imediatamente aos portos.—(R.).

Voltou-se o feitiço contra o feiticeiro...

LONDRES, 2—O govêrno belga anuncia que, perto de Namur (Belgica), onde está instalada uma plataforma de lançamento de bombas voadoras para Inglaterra, um daqueles engenhos, ao ser lançado, descreveu um circulo e veio cair na plataforma, matando uma centena de soldados da guarnição e causando muitos prejuizos.—(United Press).

CHEGOU A LONDRES o rei da Grecia

LONDRES, 2—O rei Jorge da Grécia chegou ontem a esta capital para conferenciar com alguns estadistas britanicos.—(Reuter).

Abbeville foi tomada pelos Aliados que ameaçam todo o Pas de Calais

Q. G. INTER-ALIADO, 2—As tropas aliadas entraram em Abbeville e marcham com a maior rapidez sobre Boulogne.

O numero de prisioneiros alemães feitos pelas tropas aliadas aumenta constantemente.—(U. P.).

Os alemães retiram de Pas de Calais

LONDRES, 2—Os aviadores de reconhecimento informaram esta manhã o Suprmeo Comando Aliado de que os alemães estão a evacuar toda a zona do Pas de Calais.

Centenas de bombardeiros e caças atacam sem cessar as unidades blindadas e motorizadas alemgs que r tiram para a Belgica, destruindo e danificando muitos veículos e provocando baixas extremamente pesadas nos efectivos.—(U. P.).

Os canadianos que tomaram Arras marcham sobre Lille

Q. G. INTER-ALIADO, 2—Foram os canadianos que ocuparam a cidade e importante centro ferroviario de Arras, onde fizeram elevado numero de prisioneiros e tomaram grandes porções de armamento e munições. Depois da tomada de Arras, os canadianos avançaram imediatamente sobre Lille, donde se encontram já muito proximos, visto os alemães oferecerem pouca resistencia.—(U. P.).

O avanço sobre as fortalezas de Nancy e Metz

Q. G. INTER-ALIADO, 2.—As colunas blindadas americanas, na sua rapida investida, estão já a menos de quarenta quilometros das importantes cidades fortificadas de Metz e de Nancy e, nas ultimas 24 horas, fizeram muitos milhares de prisioneiros e tomaram enormes quantidades de armamento.

O avanço sôbre Verdun foi tão rapido que o inimigo abandonou ali enormes quantidades de equipamentos militares e de material, incluindo elevado numero de morteiros, canhões de campanha e metralhadoras. Em poder dos americanos caíram 25 grandes depositos de munições completamente cheios.—(U. P.).

Retirada em desordem

LONDRES, 2—Um oficial superior do 2.º Exercito do general Dempsey disse hoje: «E' evidente que o inimigo retira em desordem. Todas as estradas principais foram cortadas desde Bernes (16 quilometros a oeste de Bethune) até Lens (uma distancia de cêrca de 40 quilometros). As forcas blindadas britanicas cobriram 96 quilometros em 24 horas. Outra-coluna blindada do general Dempsey atingiu Cambalgnul, 13 quilometros ao norte de Arras, que já foi ocupada. As forças do general Dempsey fizeram 5 mil prisioneiros nas ultimas 48 horas».—(Reuter).

O ataque ao Havre

Q. G. INTER-ALIADO, 2—Anuncia-se que as tropas belgas se encontram já nos suburbios do porto do Havre, onde se travam furiosos combates. O inimigo está a sofrer duras perdas em homens e material.—(U. P.).

A destruição do material inimigo

PARIS, 2.—Na area de Paris de Calais, as forças aereas aliadas desmantelaram ou puseram fora de acção, só durante a manhã de hoje, mais de seiscentos veiculos motorizados alemães, incluindo numerosos tanques.—(United Press).

A batalha da França

(Continuação da 1.ª pag)

chefes á escolha do Imperador. Falkenhagn gozava, entre os seus pares, dum prestigio justificado. Nos meios do Estado Maior consideravam-no a unico personalidade capaz de tirar a guerra do ponto morto em que ela caira depois do Marne. O general ia fazer todos os esforços para corresponder a esta expectativa.

A fortaleza tragica

Ao assumir as suas funções Falkenhagn declarar: «Vou fazer o cêrco da França». A frase revelava uma intenção ambiciosa. O cerco da França não conduziu á decisão. O Estado Maior imperial resolveu modificar os seus planos e dar um grande golpe, um golpe que tivesse um caracter, ao mesmo tempo espectaculoso e eficaz. Era preciso impressionar as imaginações e renovar a guerra de movimento. Verdun foi o ponto escolhido para realizar esse objectivo.

Um soldado alemão, feito prisioneiro, tinha ainda em seu poder uma carta em que revedava o pensamento profundo que animava os atacantes na vespera do primeiro grande assalto á fortaleza: «Vamos tomar Verdun, a maior fortaleza da França. Depois será a paz. Antes disso travaremos uma luta como o mundo nunca viu». Verdun não seria tomada, a paz só viria três anos mais tarde. Mas a luta foi realmente duma violencia tal que bem pode dizer-se que o mundo nunca assistira a um espectaculo semelhante. Verdun seria a fortaleza tragica da primeira conflagração mundial, uma conflagração em que as fortalezas ainda se não haviam desacreditado. Durante cêrca dum ano foi da sua resistencia que dependeu a decisão da guerra no ocidente.

A primeira fase da batalha

No conjunto da frente francesa, que resistira até ali a todos os assaltos, Verdun era uma das muralhas essenciais. Se essa muralha se rompesse a onda alemã irromperia pelo territorio da França, como vinte e quatro anos depois havia de acontecer com a rotura da frente francesa em Sédan. As condições naturais da região tinham indicado Verdun para se construir um poderoso campo entrincheirado onde seria possivel defender a linha do Mosa. Aproveitando os ensinamentos da guerra de 1870, a engenharia francesa construiu em volta da cidade um sistema de fortificações que, no inicio das hostilidades, os tecnicos consideravam inexpugnavel. Os exemplos de Liég e Maubeuge demonstraram logo em 1914, que esse sistema defensivo fortificado tinha um valor mediocre. Só, como os acontecimentos demonstraram, a muralha dos peitos franceses seria suficientemente poderosa para deter o avanço do inimigo.

Ao lançarem o primeiro assalto, em 21 de fevereiro, o comando alemão estava convencido de que os defensores de Verdun seriam rapidamente arremessados para a margem direita do Mosa. Depois duma preparação de artilharia formidavel a infantaria preparou-se para tomar a linha de fortificações. Durante cinco dias, de 21 a 25 de fevereiro a batalha desenvolveu-se com uma violencia inaudita.

A contra-ofensiva francesa

No dia 25 a vitoria parecia alcançada e a conquista da França, pela segunda vez, á mercê dos alemães. A perda do forte Douaumont fez acreditar que os franceses seriam obrigados a evacuar toda a margem direita do Mosa. O general de Castelnau resolvera sacrificar as suas melhores reservas para deter o avanço inimigo e confiara a defesa da praça forte ao seu camarada Pétain. O contra-ataque vigoroso e mortifero colheu os alemães de surpresa. A luta voltou a travar-se furiosa na margem esquerda do rio.

A partir de 6 de março a frente estabilizaram-se em Verdun á volta de duas posições essenciais: a cota 304 e o Mort Homme. oi ali que franceses e alemães se mataram com uma violencia que fazia escrever a um combatente: «Não é uma batalha humana, é o inferno». Foi efectivamente o inferno durante um ano inteiro. Em junho de 1916 os alemães lançaram-se de novo ao ataque furiosamente e conseguiram ocupar o forte de Vaux. Mas a resistencia obstinada dos defensores do forte de Souville levou-os a desistir. Em 24 de outubro e 15 de dezembro os ataques ainda se renovaram. Mas o comando alemão sabia já que as suas tentativas não conduziriam a qualquer resultado. A luta em torno de Verdun concluia-se por um malogro para os atacantes e encortara um numero sensivelmente igual de vitimas em ambos os campos, um numero que era da ordem dos centos de milhares. O general Pétain, promovido pelos seus feitos na defesa de Verdun, ao marechalato ficou na historia como vencedor dessa batalha e o Kronprinz imperial como vencido pois a importancia da praça forte era tal que o comando das forças atacantes fôra confiado ao filho do Imperador.

A LUTA NA ITALIA

(Continuação da 1.ª pag)

servas frescas na sua tentativa de sustar o nosso avanço. A luta não se limitou ao sector do Adriatico, pois outras tropas do 5.º Exercito atravessaram o rio Arno em varios locais entre Florença e o mar, continuando o avanço».—(Reuter).

Violentas acções aereas

ROMA, 2—Fortalezas Voadoras atacaram esta manhã os portos italianos de Spézia e Genova e os centros ferroviarios de Bologna, Modena, Réggio e Parma.

No porto de Spézia foram afundadas numerosas embarcações de média e pequena tonelagem.—(U. P.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito: *Ceu por vezes bastante coberto. Algumas trovoadas durante a tarde e no interior. Vento predominante dos quadrantes de N, moderado e, durante a tarde, junto ao litoral, muito fresco. Pequena descida de temperatura.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 24°; minima, 17°,9.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 25°,9; minima, 17°,1.*

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Precisa de dinheiro ?
Procure a
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
que resolverá todas as suas dificuldades pagando por elevados preços ouro, joias, pratas, cautelas de penhores, etc.
Rua da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)

AMANHÃ, DOMINGO POPULAR
ENTRADA TODO O DIA **2$50**
6.º Aniversário do **JARDIM ZOOLÓGICO DOS PEQUENINOS**
5:000 DÁLIAS EM FLOR

Emprêsa Insulana de Navegação

O paquete

"LIMA"

Para a

Madeira, S.ta Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (S.ta Cruz), **S. Jorge** (Calheta), **Lages do Pico** e **Faial**

Sai no dia 7 de Setembro às 16 horas

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 4 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 5. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Os srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos, até ás 15 horas do dia 6, a-fim de serem verificadas.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes, trata-se na Rua Augusta, n.º 152. Tel. 2 0216.

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, 2, 2.º Telf. 20214

OS AGENTES

Germano Serrão Arnaud

SAPEM

(SOCIEDADE ANÓNIMA PORTUGUESA DE EMBALAGENS METÁLICAS)

SÉDE: PÓVOA DE SANTA IRIA

Telef. PÓVOA 1

UNICA FÁBRICA LEGALMENTE AUTORIZADA NO PAÍS, para o fabrico de EMBALAGENS METÁLICAS DE TODA A ESPÉCIE

BIDONS em chapa de ferro, prêto e galvanizado, de 5 a 225 litros, para: óleos, azeites, gasolina, petróleo, asfalto, tintas, etc.

DEPOSITOS em chapa de ferro, prêto, com capacidades para 1:800 litros, 4:000 litros e 5:100 litros, e galvanizado para 4:300 litros e 5:600 litros

PARA ENTREGA IMEDIATA

Participamos a todos os nossos Exmos. Clientes e Amigos a transferência da nossa Secretaria da Administração para a

Rua da Emenda, 26, 1.º

onde teremos o prazer de prestar todos os esclarecimentos que nos sejam solicitados.

Uma defesa permanente contra as bactérias e uns dentes sãos e belos terá V. Ex.ª na bôca se usar:

Sulfadentina

A 1.ª PASTA DENTIFRICA COM SULFAMIDA

TUBO MÉDIO, **10$50** TUBO GRANDE, **15$00**

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Madre Alegria».
AVENIDA—A's 21 e 45.—«Duas gerações».
TRINDADE—A's 22.—«O menino Quim».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«As três camaradas».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«A Sardanisca».
COLISEU—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Há festa no Coliseu!».

CINEMAS

TIVOLI—«Perseguição».
EDEN—«O diamante famoso».
ODEON—«A menina da radio».
PALACIO—«A menina da radio».
CAPITOLIO—«A clinica do dr. Kildaire».
CENTRAL—«Voltaram cinco».
OLIMPIA—«O vale do sol».
TERRASSE—«Os comandos atacam ao amanhecer».
REX—«A pequena heroina».
LYS—«Os comandos atacam ao amanhecer».
PROMOTORA—«Herois de amanhã».
R. AMADORA—«Clarão no horizonte».

Amanhã, no Porto

COLISEU DO PORTO—Orquestra Sousa Pinto.
S. JOÃO—«Vitoria na Tunisia».
RIVOLI—«Acabou o nevoeiro».
AGUIA DE OURO—«Primavera nas montanhas».
OLIMPIA—«A Legião Branca».
CARLOS ALBERTO—«Tarzan no deserto».

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

AVISO AO PUBLICO

LEILÃO

Em 18 de setembro p. f. e dias seguintes, ás 11 horas, na estação de Lisboa Santa Apolonia, nos termos do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 8.º da Tarifa de Despesas Acessorias, proceder-se-á á venda, em hasta publica, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes encontrados abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se os consignatarios das remessas de que poderão ainda retirá-las, pagando á Companhia o debito que corresponder, para o que deverão dirigir-se á Repartição de Reclamações e Leilões, na estação de Lisboa Santa Apolonia, nos dias uteis, até 16 de Setembro, das 10 ás 17 horas, excepto aos sabados.

Entre outras, encontram-se as seguintes remessas:

Tarifas 8|108 numeros: 8242 de Lisboa-Estrela a Louzã, 1 encapado; 4308 de Lisboa A-Novas a Coimbra, 1 grade lata; 8235 de Evora a Coimbra, 1 fardo; 29778 de Lisboa A-Novas a Coimbra, 1 caixa; 9026 de Lisboa-R a Marinha Grande, 1 grade fotografia; 2353 de Barrozelas a Campolide, 1 saco; 96312 de Lisboa-R a Gaia, 1 vergalhão de ferro; 54607 de Castelo Branco a Aveiro, 1 caixa; 20012 de Esmoriz a Pombal, 1 fardo; 17088 de Crato a Castelo Branco, 1 atado de foices; 1349 de C. Molêdo a Carregado, 1 caixa; 78735 de Esmoriz a Pinhão, 1 fardo de corda; 62862 de Lisboa-R a Porto, 1 pacote; 10814 de Abrantes a Porto, 1 caixa; 96244 de Lisboa-T. Paço a Evora, 1 pacote.

Grande velocidade, numeros: 3296 de Setil a Carregado, 1 casaco; 14508 de Coimbra a Marinha Grande, 1 atado canas de junco; 88911 de Ovar a Lamarosa, 1 atado 2 lavatorios; 53991 de Tomar a Aveiro, 2 caixas louça; 14060 de Esmoriz a Gaia, 1 caixa; 14825 de Vila Pouca a Esmoriz, 1 caixa papelaria; 63149 de Santarem a Campanhã, 1 encapado cadeiras; 49849 de Oliveirinha a Sacavem, 1 grade motor; 12561 de Sabugal a Setubal, 2 pacotes alpergatas.

Pequena velocidade numeros: 67689 de Setubal a Torres Novas, 1 caixa ferragens; 38498 de Monte Real a Azambuja, 1 porção material grosso de feira; 58064 de Vila F. das Naves a Coimbra, 3 jaulas vazias; 61293 de Alhandra a Lisboa-P, 1 barril vazio; 12563 de Fafe a Esmoriz, 2 fardos corda; 35815 de Alcantara-Terra a Alcains, 4 sacos c/ barro; 34505 da Moita a Martingança, 1 barril; 80665 de Tomar a Torres Vedras, 6 atados mobilia; 28080 de Figueira da Foz a Valadares, 2 caixas c/ sal; 31314 de Barrozelas a Alcains, 1 porção de tejolo; 31320 de Barrozelas a Alcais, 1 porção de tejolo; 61891 de Mogofores a Ponte de Sôr, 1 caixa licores; 1954 de S. João da Madeira a Campanhã, 1 bidon vazio; 87815 de C. Branco a Penamacor, 1 caixa licor; 38917 de Oleiros a Barrozelas a Alcains, 1 porção de tejolo; 61891 de Campanhã, 20 sacos c/ alfarroba; 21752 de Leiria a Lagos, 5 bidons lubrifina; uma porção corda de pita e encerados inutilizados, etc.

O leilão realiza-se no armazem situado ao fim do Molhe n.º 5 da estação de Lisboa Santa Apolonia, com serventia pela porta existente na rampa da calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 29 de Agosto de 1944.

O Engenheiro Sub-Director
Vicente Ferreira

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529—de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

AVISO AO PUBLICO

CAIS DO REGO

A partir de 4 de setembro de 1944, fica anulado o Aviso ao Publico A. n.º 832, sobre transporte de lenha e madeira, destinadas a Cais do Rego.

Lisboa, 29 de Agosto de 1944.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques

AGRADECIMENTO

Florival Lopes da Silva

A familia, na impossibilidade de poder agradecer a todas as pessoas que se dignaram comparecer ao acto funebre, vem por este meio testemunhar todo o profundo reconhecimento a todos aqueles que presidiram a este acto.

AGRADECIMENTO

Florival Lopes da Silva

Silva & França, Ltd.ª, na impossibilidade de poder agradecer a todas as pessoas que se dignaram comparecer ao acto funebre do sobrinho do seu socio, Ex.mo Sr. José da Silva, vem por este meio testemunhar todo o profundo reconhecimento a todos aqueles que presidiram a este acto.

Vende-se

Alternador--Motor--Tambores, etc.

1 Alternador «Oerlickon»—390/230 V, 50 K. V. A. 1.000 R/m—em perfeito estado de funcionamernto, com tambor e carris.

1 Motor—Trifasico B. B. C., tipo semi-blindado, 380 Volts—63 H. P.—965 R/m, com tambor e carris tensores e com arrancador centrifugo com um jogo de resistencias sobrecelentes.

Tambores, etc.

1 tambor de ferro fundido com duas fiadas de raios, tendo:

Diametro—1.490 m/m, rasto—380 m/m, furo—100 m/m.

2 tambores iguais, de ferro fundido, tendo: Diametro —1.600 m/m, rasto—250 m/m, furo—140 m/m.

5 chumaceiras, sistema «Farcot», para linhas de 140 m/m.

3 sapatas, para as ditas chumaceiras.

1 caixa de parede, idem, idem.

Aceitam-se propostas em carta fechada e lacrada, dirigidas á Nova Empresa Industrial de Cortumes, Rua do Ameal, 831, no Porto, para todo ou parte do material, até ao dia 15 de Setembro ás 15 horas, momento em que terá lugar a abertura das propostas.

Reserva-se o direito de entrega.

Excursões a Espanha

Com os seguintes itinerarios: Santiago de Compostela, Vigo, Corunha, Madrid—Saragoça, Barcelona, Valencia, Delcio—Madrid, Granada, Sevilha, Badajoz—Saidas: 28 de setembro e 4 de outubro. Preços acessiveis. As inscrições fecham-se no dia 20 de setembro. Informações AGENCIA REYNA, Avenida Presidente Wilson, 111, r/c. Lisboa.

Se é um **Hotel** que V. Ex.ª precisa nas

CALDAS DA RAINHA

para passar o mês de Setembro precisa do

GRANDE HOTEL LISBONENSE

Serviço de Bar, esplanada e almoços e jantares-concerto

Telefone 177

MOBILAS

MOBILIARIO ANTIGO E MODERNO

Novas exposições. Desenhos e orçamentos gratis.

Consulte a casa Valentim & Filhos. Calçada do Sacramento n.º 6 (ao Chiado).—Lisboa.

Porto de Lisboa

Nos termos do Art.º 5.º, do Decreto n.º 32.044, de 27 de Maio de 1942, são por esta forma intimados os donos das mercadorias entrepositadas há mais de 10 meses a retirá-las dentro de dois meses que faltam para completar o prazo fixado naquele decreto.

Lisboa, 30 de Agosto de 1944.

Declaração

Francisco Alves Junior vem por esta forma tornar publico para todos os efeitos legais, que, desta data em diante, deixou de ser socio da «GARAGEM S. CRISTOVÃO, Ltd.ª», com sede na Avenida 5 de Outubro, n.º 72, Setubal, saindo de sua livre e espontanea vontade.

Setubal, 30 de Agosto de 1944.

Francisco Alves Junior

LEIAM

Sempre fixe

ALCOBAÇA

Visitem o CAFÉ RESTAURANTE BAU. Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos. Recomendado pelos Automovel Club de Portugal Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal. Tem carvão para os automoveis.

Vida desportiva

CICLISMO

Volta á Catalunha
João Lourenço em 6.º lugar

Na tirada de ontem, Puigcerda a Bañoles, 133 quilometros, os portugueses sofreram varios percalços que influiram na sua classificação. Francisco Inacio sofreu uma serie de quedas, e Julio Mourão teve varios furos. Por sua vez, João Lourenço, já proximo da meta, sofreu ainda uma avaria. Todavia, fizeram uma prova francamente boa.

A tirada foi ganha por Dorcet. João Lourenço chegou em 12.º lugar, Francisco Inacio em 15.º; Mourão em 18.º.

A-pesar do seu desastre, João Lourenço subiu para o 6.º posto na classificação geral, pois a tirada foi durissima, atingindo alguns ciclistas bem classificados. Langarica continua á cabeça. Francisco Inacio conserva o 14.º posto, e Julio Mourão o 18.º.

Tueba mantem-se á cabeça do Premio da Montanha, com 9 pontos.

A oitava tirada hoje em disputa é de 144 quilometros, entre Bañolés e Granollers, por Cornellá de Terry. Sarrá de Ter, Gerona, Vidreras, Livret de Mar, Blanes, Malgrat, Pinada, San Pol de Mar, Canet de Mar, Caldelas, San Vicente de Llavaneras, Valgorguina, Llinás, Cardedeu e Granollers.

VELA

Frota Star de Lisboa
4.º Campeonato de Portugal

Vai realizar-se nos proximos dias 5 a 9, em frente de Pedrouços, uma serie de cinco regatas, relativas ao campeonato da Frota Star, para apuramento do campeão nacional.

E' de esperar que este ano o campeonato da Frota se revista de maior brilho do que nos anos anteriores, visto não só estarem inscritos todos os campeões nacionais, como ainda se contar com a adesão de mais dois barcos «stars» sendo um dos irmãos Pessoa e outro do engenheiro Manuel Bramão.

A prova é constituida por uma serie de cinco regatas, sendo o apuramento do campeão feito pelo maior numero de pontos obtidos. O juri é constituido por filiados da Mocidade Portuguesa que tão brilhantemente se tem havido da sua dificil tarefa nos anos anteriores.

Regata de modelos de iates em Cascais

Pela primeira vez em Portugal, realiza-se amanhã em Cascais uma interessante regata de modelos de iates, cujo comprimento na linha de agua não excede 1 metro.

Pelas experiencias efectuadas no «Espelho de Agua» em Belem, que, sob todos os pontos de vista, têm resultado magnificas, prevê-se muito interesse para esta regata de mar, na qual tomam parte, entre outros de recentissima construção, os iates «Abe», «Marilena», «Milu», «Landim», «Déta» e «Nalita», todos comparticipantes em corridas anteriores no lago de Belem.

A regata de amanhã é patrocinada pelo Clube Naval de Cascais, um dos organizadores da «Semana da Vela».

Na sede deste Clube, rua do Regimento 19 de Infantaria, n.º 18, esteve aberta até ás 14 horas de hoje a inscrição para qualquer iate que ainda se pretendesse inscrever, além dos doze cuja inscrição já está assegurada e que durante a tarde e noite de hoje estarão em exposição ao publico no local acima indicado.

Na regata disputam-se varios premios, entre os quais a interessante «Taça Cascais».

DE LUTO

D. Catarina Pascale Colonna

Faleceu em S. Paulo (Brasil), a sr.ª D. Catarina Pascale Colonna, viuva do sr. D. Vito Colonna, mãe extremosa da sr.ª D. Maria Luiza Pascale Colonna Cilia, casada com o nosso amigo e colega de Imprensa, Carlos Cila, tendo tambem falecido na mesma cidade o cunhado, sr. prof. dr. Francisco Sarno.

Os extintos eram naturais de Pola (Italia).

Antiga Agência Quadros
Sucessor COSTA RAMOS
Funerais baratos. R. D. Dinis, 71
Telef. 6 0836

Rodofixo ? ? ?

8 marítimos portugueses
presos em Marrocos
por falta de documentos

Procedente de Casablanca, chegou hoje ao Tejo o navio «Ambriz», da Companhia Nacional de Navegação, que trouxe um carregamento de 600 toneladas de fosfatos.

Em Casablanca, o nosso consul entregou ao capitão daquele navio, sr. João Freire Andrade, alguns portugueses, ali detidos pelas autoridades francesas, por terem sido encontrados sem a necessaria documentação.

No mês passado foram encontrados no cais daquela cidade os portugueses Abilio Severino Martins, de Setubal; Francisco José Gangas, de 29 anos, maritimo, de Sol Posto; Mario Coves, de 20 anos, mecanico, de Setubal, e Antonio Augusto Viegas, tanoeiro, de 24 anos. Ouvidos pelas autoridades competentes do Marrocos francês, declararam que tinha saido de Setubal, clandestinamente, num barco que dali seguiu para Casablanca.

Ao mesmo tempo, mais alguns portugueses foram ali presos, tambem por terem chegado ali procedentes de Setubal. São eles: Joaquim dos Santos Leonor, de 34 anos, maritimo, de Tavira; Daniel de Almeida Silva, de 31 anos, pescador, de Quelfes; Francisco Leal, de 50 anos, pescador, de Cacela, e Domingos Ferro, de 24 anos, de Alha, mecanico. Estes homens disseram, em Casablanca, que haviam embarcado em Setubal, no barco de pesca n.º 0 172, com destino a Marrocos. Durante a viagem, porém, viveram horas de angustia. Tinham calculado que gastavam certo numero de horas, mas o tempo fê-los demorar mais. A certa altura, começou a faltar-lhes os alimentos e a agua.

Contaram que foram detidos pouco depois de chegarem a Casablanca.

Ao entrarem para bordo do navio português «Ambriz», um dos seus companheiros, Antonio Augusto Mestre, pintor, de Setubal, atirou-se á agua. Foi salvo por um marinheiro francês e virá para Lisboa no proximo barco.

A sessão de encerramento
do curso de férias para dirigentes da M. P. F.

O 1.º Curso de Ferias para dirigentes dos Centros Primarios da Mocidade Portuguesa Feminina, que, durante quinze dias, funcionou normalmente, foi hoje de tarde encerrado com uma sessão no Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho. Presidiu o sr. dr. João de Almeida, chefe do gabinete do sr. ministro da Educação Nacional e director geral do Ensino Superior. O sr. dr. José Manuel da Costa, deputado da nação e leitor de português da Universidade de Madrid, encerrou a serie de conferencias do Curso, fazendo uma lição sob o titulo «A professora primaria e as suas responsabilidades perante a nação».

A abertura da sessão foi feita pela sr.ª d.ª D. Maria Guardiola, comissaria nacional da M. P. F.

A's 17 e 30, efectua-se no salão de festas do referido liceu o sarau de encerramento do Curso, com um concerto musical.

Amanhã, as senhoras dirigentes partem em autocarro para Caldas da Rainha, Alcobaça, Batalha e Fatima, de onde dispersam, no dia seguinte, para as suas terras.

« WONDER - BAR »
do Casino Estoril

Na proxima segunda-feira, apresenta-se no «Wonder-Bar» do Casino Estoril a artista espanhola Esmeralda de Seslavine, admiravel interprete da arte lirica, dos teatros de Madrid e das Emissoras de Radio de Espanha.

Esta grande artista interpretará o seu mais valioso repertorio de canções espanholas e sul-americanas, sendo acompanhada ao piano pela prof. Regina Cascais.

ANUÁRIOS MODERNOS
CIP
FOMENTO EDITORIAL, L.DA
R. Bernardino Costa, 50-Lisboa

KIT
Loção Balsâmica para depois de barbear
Distribuidor:
Travessa da Rua Formosa, 20
PORTO

Na Feira Popular
vai realizar-se uma festa
dos profissionais da Imprensa

E' já na segunda-feira, 4, que, na Feira Popular de Lisboa, se realiza, com muitos atractivos, a grande noite da Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa, com um programa escolhido, que deve atrair áquele esplendido recinto de diversões milhares e milhares de pessoas.

Entre outros numeros, constam do programa: um espectaculo de variedades, com alguns dos melhores artistas estrangeiros que se encontram entre nós, e que serão acompanhados por uma excelente orquestra; uma corrida de vendedores de jornais, com varios premios; uma corrida de «gaivotas», no lago azul, para disputa de uma taça; a venda duma edição especial do «Seculo». Além de tudo isto, três comadres do Serafim, tendo sabido que este, há pouco tempo, fôra á Feira Popular, a-fim-de fazer uma distribuição de dinheiro ao publico, resolveram comparecer tambem lá, na noite de segunda-feira e oferecer, a quem der com elas, sobrescritos contendo, um, a quantia de 500$00 e, os outros dois, 150$00 cada.

As «Festas das Vindimas»

CURIA, 1.—Estão a despertar o maior interesse as «Festas das Vindimas», que terão inicio nas propriedades do Palace Hotel da Curia, no proximo dia 9, pelas 16 horas, sendo conferidos três premios aos aquistas que participem nas vindimas, e que se apresentem com os chapeus de mais caracteristica ornamentação.

No mesmo dia, pelas 22 horas, realizar-se-á na piscina-praia a «Noite da Bairrada», com um baile durante o qual se efectuará um «Concurso de vestidos de chita» e em que serão conferidos três premios aos vestidos mais originais.

Do programa de festas constam ainda os «Jogos Florais». O juri escolherá dez das mais lindas quadras, sendo estas lidas ao publico que classificará, por votação, as três primeiras que enalteçam a uva. Os concorrentes devem enviar as suas quadras, em carta fechada, á direcção da Piscina da Curia, até ao dia 8.

Começaram hoje as festas
na Praia das Maçãs

PRAIA DAS MAÇÃS, 2.—(Pelo telefone).—Começaram hoje, com grande brilhantismo, as festas em honra de Nossa Senhora da Praia, levadas a efeito pelo apreciado agrupamento musical «Caravelas-Jazz» que teve a feliz ideia de substituir a incomoda «alvorada» com morteiros por uma pequena girandola de foguetes á tarde, marcando o inicio dos festejos. Hoje, á noite, haverá arraial, iluminações, concertos e exibição do Rancho do Mucifal, com José Fernandes, funcionando diversas barracas cóm comidas, bebidas, quermesse, etc.

Amanhã, realizar-se-á uma procissão que irá até ao mar, onde os banheiros lançarão flores, em homenagem aos que naquela zona foram tragados pelo Oceano.

Vai reunir-se em Cordova
o Congresso Cientifico Luso-Espanol

No dia 3 de outubro proximo inaugura-se em Cordova, sob a presidencia do ministro da Educação Nacional de Espanha, sr. Ibañez Martin, o XVIII Congresso Luso-Espanhol para o Avanço das Ciencias.

A delegação portuguesa será constituida pelo presidente do organismo em Portugal, prof. Pedro José da Cunha, e pelos prof. Marcelo Caetano, Amorim Ferreira e Teles Palhinha, que serão os oradores oficiais no dia da inauguração, e coronel Mimoso Guerra, que representará a Sociedade de Geografia de Lisboa.

Recenseamento da população
em Coimbra e Evora

Pelo Instituto Nacional de Estatistica foram publicados os voluumes VII e VIII do Recenseamento geral da População, pelo censo de 1940. Referem-se, respectivamente, aos distritos de Coimbra e de Evora.

Coimbra, distrito, acusava em 31 de dezembro de 1940 uma população de 411.677, mais 23.869 do que em 1930, e mais 95.053 do que há cinquenta anos. A cidade de Coimbra em 1940 tinha 86.736 habitantes.

Evora, distrito, acusava, na mesma época, 207.952, mais 27.100 do que em 1930, e mais 89.454 do que há meio seculo. Evora cidade, tinha em 1940—42.755 habitantes.

Um fogo na Covilhã
destruiu uma oficina de fiação

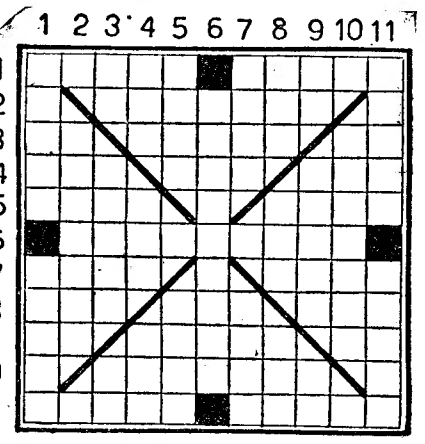
COVILHÃ, 2.—Esta noite, manifestou-se um violento incendio na fabrica de lanificios da firma Moreira, Fazenda & Moura, situada á Fonte Nova, junto ao cemiterio desta cidade.

Os bombeiros, dirigidos pelo seu comandante, sr. Antonio Garcia, portaram-se denodadamente, tendo conseguido evitar que o fogo, que irrompeu com grande violencia, se propagasse a outras dependencias, além da oficina onde se declarou. Esta, que se compunha de 17 teares de ferro, ficou reduzida a escombros. Outra oficina igual, contigua, assim como a de tinturaria, puderam ser salvas.

Os prejuizos são muito avultados.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 663



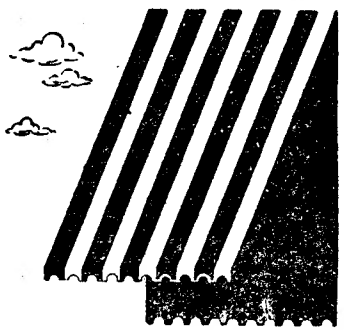
HORIZONTAIS—1—Ilha do arquipelago de Cabo Verde. Até agora. 2—Cidade e porto da Africa Equatorial portuguesa, sobre o estuario do Congo. 3—Soletra. Parte da farinha de trigo que fica depois de peneirada e separada do rolão. Pronome pessoal. 4—Consentimento. Pelos de certos animais. Rio do Estado da India. 5—Cantiga. Casa de campo de construção elegante e caprichosa. 6—Porto de Angola setentrional, por onde faziam escala os vapores nacionais. 7—Imaginação. Viscera dupla (pl.). 8—Preposição e artigo (pl.). Grande quantidade de agua salgada. Mesmo. 9—Artigo definido. Metal simples de côr esbranquiçada. Artigo definido. 10—Chalaça. 11—Consigna por escrito. O que estima.

VERTICAIS—1—Subsidio concedido a estudantes ou artistas. Epoca geológica. 2—Terraços. 3—Antes de Cristo. Acarinhes. Nota de musica. 4—Tempo do verbo ir. Falda. Estabelecimento onde se vendem bebidas. 5—Figura do Velho Testamento que foi assassinada por seu irmão mais velho. Mamifero roedor. 6—Pensára. 7—Apelido antigo, já hoje raro. Abastada. 8—Nome de mulher. Enxergar. Unidade pratica oficial de resistencia electrica. 9—Em a. Cerca. Grito de dôr. 10—Engenho. 11—Atiça os cães. Obliquo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 662

HORIZONTAIS: 1—Bizet. Ibsen. 2—Are. Eta. Eva. 3—Rá. Prosa. Ou. 4—Lê. Im. 5—Sã. Até. A's. 6—Epanáfora. 7—Má. Ale. Al. 8—Sr. Pó. 9—Ha. Otelo. Ir. 10—Ova. Uma Ema. 11—Sogra.Rolam.

VERTICAIS: 1—Barbadinhos. 2—Ira. Sem. Avo. 3—Zé. Lapas. Ag. 4—Pé. Ro. 5—Ter. Ana. Tua. 6—To. Tal. Em. 7—Ias. Efe. Lar. 8—Ai. Pó. 9—Se. Marão. El. 10—Evo. Sal. Ima. 11—Naufragaram.

PROTEJA

a sua cútis DO SOL COM MASCARADE PÓ DE ARROZ

MASCARADE! Como esta palavra sugere tanto de belo que passa na mocidade: Uma aventura, um galanteio, um desejo, que se desfaz como o fumo, um capricho, uma vingança... Por isso mesmo, MASCARADE é o pó de arroz sem par.

L. T. PIVER

MONTIL
Joias. ouro, pratas e relogios
Compra vende e troca
OURO / PESO
SEM FEITIO
R. MORAIS SOARES, 95-B

A Roménia foi libertada

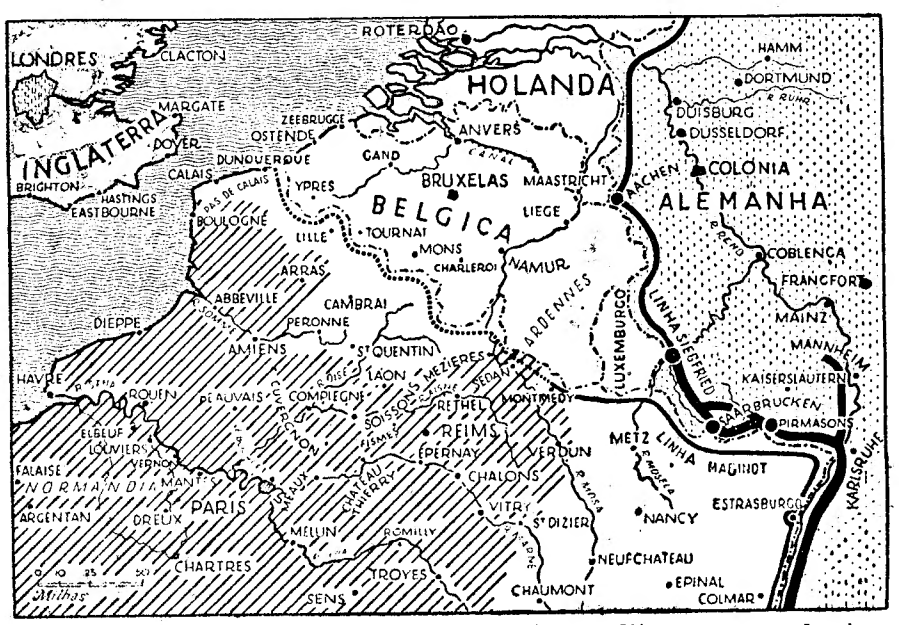
de tropas germânicas

— anuncia um comunicado oficial

Foram aprisionados 50 mil alemães

BUCARESTE, 2.—(Atrasado)—Um comunicado especial publicado pelo Estado Maior General Romeno diz: «A Romenia foi libertada das tropas alemãs. A tarefa confiada por Sua Majestade ao Exercito romeno foi realizada em 8 dias, após violentas batalhas. As forças do Exercito russo cooperaram na liquidação da resistencia alemã, na zona de Valea Calugareasca e Pauleshti, nos ultimos dois dias. A rapidez com que a tarefa se levou a efeito deveu-se á profunda dedicação do Exercito para com o seu soberano e ao amor da liberdade do país e da nação. O Exercito romeno está agora pronto para novas tarefas».

Segundo informações não definitivas, o numero dos prisioneiros eleva-se a mais de 50.000, incluindo 9 generais e 652 oficiais. Entre os generais alemães aprisionados encontram-se Gerstenberg, Steinel, Busch, Von Lilienteal e o general Buchard. Os despojos são enormes, não tendo sido possivel ainda estabelecer a sua lista completa. No dia 30 de agosto de 1944, o Exercito romeno principiou as operações de libertação do norte da Transilvania, tendo tomado as aldeias de Valcelo, Iliani, Fitish e Bicfalau, e avançando numa profundidade de 10 quilometros.—(R.).



Mapa das operações no norte da França depois dos ultimos avanços das tropas aliadas

As tropas

de Tito

nos subúrbios

de Belgrado

LONDRES, 2—A radio de Marrocos anunciou hoje que as tropas do marechal Tito entraram nos suburbios de Belgrado, capital jugoslava.—(Reuter)

Mais cidades ocupadas

LONDRES, 2.—O comunicado do Q. G. de Tito transmitido pela rádio da Jugoslavia Livre diz que as tropas jugoslavas ocuparam mais cidades incluindo Dubci, a noroeste de Usice, na linha ferrea Sarajevo-Nish. Na Eslovénia foi cortada a importante linha de caminho de ferro Maribor-Selovec. Na Sérvia, unidades jugoslavas infligiram 4.829 baixas, incluindo 2.070 mortos, entre 11 de junho e 28 de agosto.—(R.).

Prossegue o bombardeamento

da artilharia alemã sobre a costa inglesa

LONDRES, 2—Durante a noite, granadas das baterias alemãs explodiram nas proximidades de Dover. O alarme durou quatro horas e os almães dispararam 100 a 150 granadas. As salvas eram, ás vezes, de quatro granadas. As peças britanicas e aviões aliados atacaram um comboio alemão. Julga-se que os navios alemães procediam á evacuação das tropas cercadas nos portos ao norte do Sena. A agencia noticiosa alemã diz que os portos de Dover, Ramsgate e Folkston, foram bombardeados e que grandes incendios foram observados em Dover.—(Reuter).

Os alemães abandonam

o sul da Grecia

LONDRES, 2—A radio de Marrocos disse hoje: «Confirma-se que os alemães estão a abandonar o sul da Grecia. As tropas bulgaras retiram para o norte da Macedonia, encontrando-se ainda na Tracia Oriental, que Sofia evidentemente considera como parte da nova Bulgaria».—(Reuter).

A primeira cidade

da Bélgica

libertada pelos Aliados

LONDRES, 2—Tropas britanicas, em avanço relampago, através do territorio da Belgica, ocuparam e cidade de Lens.

As colunas avançadas destas forças encontram-se já 32 quilometros adentro da fronteira belga.—(U. P.).

Começou

a ser lançada

pelos alemães

sobre a Inglaterra

uma nova arma secreta

LONDRES, 2. — Hitler lançou agora outra arma «V» contra a Grã-Bretanha. Isto foi hoje revelado no comunicado do Ministerio da Aeronautica, que dizia consistir essa arma num baixo componente dum avião composto. A existencia desta arma já era conhecida há tempos e pelo menos uma foi abatida no mar, ao largo da costa da Normandia. Foi então descrita como uma combinação de bombardeiro e caça bastante parecido com o avião «Mayo», britanico, de antes da guerra. O bombardeiro não tinha tripulação e tinham-lhe tirado as peças, sendo o espaço livre cheio de altos explosivos pesando varias toneladas. Um caça, com piloto, rebocou êste aparelho trazendo-o o mais proximo possivel do objectivo. Quando ameaçado pelos caças ou peças aliadas, o caça de reboque pode cortar o cabo e escapar deixando o bombardeiro a seguir uma meta marcada. O lançamento desta nova arma coincide com a perda, pelos alemães, das principais bases de bombas voadoras.

O comunicado de hoje diz que os estragos causados foram pequenos e que não houve vitimas».—(R.).

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

Comunicado oficial alemão

G. Q. G. DO FUEHRER, 2.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«No norte da França, as nossas forças estiveram empenhadas, em toda a frente, de Arras até Verdun, em duros combates de defesa. Devido á sua tenacidade e aos contra-ataques energicos que realizam, contêm ou quebram sempre as pontas de ataque inimigas, constituidas por carros.

Depois do primeiro grande ataque á fortaleza de Brest, que se malogrou, o inimigo recomeçou ontem a sua investida contra a frente ocidental das fortificações, pondo em linha importantes fôrças, apoiadas por numerosos carros e consideraveis fôrças aereas. Não obstante afluirem sem cessar reforços á linha de fogo, os americanos foram repelidos em toda a parte. As perdas inimigas, nestes combates, foram particularmente elevadas.

No vale do Rodano, frustraram-se todas as tentativas inimigas para ultrapassar os nossos movimentos de marcha, na zona de Valence.

Meios de combate da Marinha de Guerra afundaram, ao largo da costa noroeste da França, a-pesar de uma poderosa defesa inimiga, dois navios de transporte, com o deslocamento de 15.000 toneladas.

As baterias de longo alcance da Marinha de Guerra, bombardearam, a noite passada, com exito, portos da costa meridional inglesa. Respondendo ao fogo das baterias inglesas de longo alcance, os canhões pesados alemães atingiram tão gravemente uma bateria inimiga instalada perto de St. Margaret, que esta apenas poude fazer fogo com uma peça.

Continua o fogo de represalia contra Londres.

Na Italia

Em Italia, aumentou, ontem, o poder do grande ataque inimigo, no sector do litoral adriatico. Em combates durissimos e muito onerosos para o inimigo, as nossas divisões repeliram todos os ataques, áparte uma perfuração local, que já foi estancada. As nossas tropas registaram nova vitoria de defesa. Nos combates, foram destruidos 56 tanques inimigos.

Entre os dias 26 e 31 de agosto foram mortos, em combate, durante operações de limpeza, na retaguarda da frente, 994 terroristas.

As operações a leste

Nos Carpatos orientais, as nossas tropas de montanha repeliram, em ásperos e sangrentos combates, ataques sovieticos. Na parte noroeste da testa de ponte do Vistula, os bolchevistas continuaram a ser repelidos, não obstante uma resistencia encarniçada. A nordeste de Varsovia, o inimigo continuou ontem as suas tentativas de perfuração, com auxilio de importantes fôrças blindadas e da aviação de batalha. As tropas das SS alcançaram novo exito defensivo e destruiram 47 carros do adversario. Entre o Bug e o Narev, as nossas tropas aniquilaram, em renhidos combates, de 9 dias, o assalto de 30 divisões de infantaria sovieticas e de muitas formações blindadas e de canhões de assalto. Impediram, assim, a perfuração inimiga para Scharfenwiese. Um corpo de cavalaria, que se encontrava no centro de gravidade destas lutas, destruiu, só á sua parte, 138 tanques ou canhões de assalto inimigos, 10 peças de artilharia e muitas outras armas pesadas. No resto da frente leste, não houve operações de envergadura senão na zona de Schaken. Aqui, malograram-se violentos ataques dos bolchevistas, que tiveram perdas sangrentas. Aviões de batalha destruiram, durante ataques em vôo razante a um aeródromo inimigo, 30 aviões poisados no solo. Em combates aereos e devido á acção da D. C. A., foram derrubados 50 aviões inimigos. No golfo da Finlandia, os nossos submarinos participam, com exito, desde meados de julho, na luta contra as fôrças navais sovieticas. A aviação destruiu, no mês de agosto, na frente leste, 1.571 aviões inimigos, 1.200 dos quais em combates aereos.

Os ataques aereos

Formações de caças inimigos fizeram incursão, de dia, sôbre o ocidente da Alemanha. Tambem foram atacadas á bomba e com as armas de bordo varias localidades da Hungria. Durante a noite, alguns aviões isolados britanicos lançaram bombas sôbre Bremen. A Luftwaffe destruiu, em agosto, 1.868 aviões anglo-americanos, 798 dos quais foram abatidos sôbre territorio alemão, em combates aereos e pela D. C. A. Dos restantes, 318 foram derrubados pelas forças navais, pela D. C. A. de bordo dos navios mercantes e pelos canhões da Marinha de Guerra».—(D. N. B.).

A batalha de Varsóvia

LONDRES, 2.—O Primeiro ministro da Polonia, Mikolajczyk, radiodifundiu ontem um apêlo a Estaline, ao presidente Roosevelt e a Churchill, para que auxiliem Varsovia, dizendo:

—Varsovia espera, e todos os cidadãos polacos esperam que façam o mais que puderem para prosseguir na luta e para libertar a cidade e a população combatente.

Falando do aniversario do ataque alemão á Polonia, Mikolajczyk dirigindo-se aos polacos disse.

—Sei que tendes confiança em mim, mesmo nas provações de uma luta de morte, a despeito dos sentimentos de decepção e injustiça para com Varsovia; tive o voto unanime do Parlamento clandestino polaco—conselho de unidade nacional—que sancionou as minhas propostas para o acôrdo das relações russo-polacas. Podeis estar certos de que o govêrno polaco não capitulará e não abdicará dos direitos de plena independencia e soberania. Como Primeiro ministro do govêrno polaco, assumo completa responsabilidade pelas decisões dos vossos chefes politicos e militares: o Primeiro ministro adjunto, que actua na patria, o general Bor, e os membros do conselho de unidade nacional.

O presidente da Republica polaca, Racklewicz, numa emissão para a Polonia disse:

—Desejamos a paz e o desenvolvimento do nosso Estado, por meio das boas relações com os nossos vizinhos. E' este o principio directivo da nossa politica estrangeira. Depois da guerra, queremos organizar um sistema de segurança e queremos entrar nesse sistema como membro activo, com direitos iguais.—(Reuter).

MASSIGLI INSTALOU-SE

no palacio do Quai d'Orsay

LONDRES, 2—A rádio «France», de Argel, disse que René Massigli, comissário dos Estrangeiros do Govêrno Provisorio da Republica Francesa, assumiu ontem as funções do seu cargo no Quai d'Orsay, edificio do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, em Paris.—(R.).